

Devo escolher um baixo de quantas cordas?

Antes de escolher o seu primeiro baixo, a pergunta que você deve se fazer é: **qual é o meu som?** Obviamente, se você está se dedicando a **profissão de baixista** ou se você toca baixo como um *hobby*, você certamente quer comprar um baixo pois gostaria de tocar aquele som que você tanto curte, certo?

Então que tal começar por aqui: tenha em mente o **tipo de música** que você quer tocar. Dessa forma, sua busca é mais fácil ao restringir à modelos de baixo para Rock, por exemplo, porque você já cria um fator limitante. Atenção: não estamos dizendo que existam apenas baixos para Rock, baixos para Heavy Metal, baixo para MPB, etc - não é bem assim!

A verdade é que alguns baixos têm características únicas que servem melhor para tocar rock do que MPB. Baixos para pagode e samba são normalmente de 5 cordas ou até 6 cordas, por exemplo. Entendeu?

Como você já deve saber, o modelo mais tradicional de um baixo possui 4 cordas. Um baixo de 4 cordas é sintonizado de acordo com o esquema a seguir:

- 1ª corda: é a mais aguda das cordas e recebe o nome de SOL (G).
- 2ª corda: recebe o nome de RÉ (D).
- 3ª corda: recebe o nome de LÁ (A).
- 4ª corda: é a mais grave e recebe o nome de MI (E).

O baixo standard de 4 cordas é o modelo ideal para começar, mesmo se você quiser ir para um estilo rock ou metal. Um baixo de 4 cordas tem um braço mais estreito e mais fino que um baixo de cinco ou seis cordas. Para começar a praticar e se acostumar com o instrumento, é melhor começar com um modelo clássico de 4 cordas pois são mais confortáveis para o aprendizado.

No entanto, se você já tem alguma experiência e quer mesmo é se aperfeiçoar no seu estilo musical preferido, escolha seu baixo de acordo com o som que você vai realizar. A saber que um baixo para metal e rock um baixo de 5 ou 6 cordas é uma escolha mais apropriada já que esse modelo emite um som mais grave!

Composição de um baixo: escolha do meu primeiro instrumento

O baixo é composto por duas partes de madeira: o braço e o corpo. O corpo do baixo, como o de uma guitarra elétrica, um violão clássico ou uma guitarra popular, é formado por dois ou três pedaços de madeira.

As principais partes de um baixo, são:

1. **Tarraxa** – Responsável pela afinação do instrumento, merece cuidados especiais quanto à manutenção e conservação.
2. **Casa** – é a distância entre dois trastes consecutivos.
3. **Traste** – é um objeto de ferro que, quando a corda é pressionada sobre ele, serve para mudar o comprimento da corda e conseqüentemente as alturas dos sons.
4. **Captador** – aparelho que serve para captar os sons do instrumento e amplificá-los. Têm a função de transformar a vibração das cordas em som. Através de indução magnética, o som é captado e transmitido para a saída. Entre os vários modelos de captadores, os tipos mais comuns são o Jazz, Precision e Piezo.
5. **Potenciômetros** – serve para ajustar questões referentes ao timbre e intensidade.
6. **Ponte** – é onde se prende as cordas. É uma peça muito importante do contrabaixo. Embora pareça que seja apenas um apoio para as cordas, é a ponte que faz a transferência das vibrações das cordas para a madeira do corpo. Além disso, é na ponte que se faz o ajuste do tamanho das cordas, pois cada nota exige um tamanho certo. Em alguns contrabaixos, as cordas não são presas na ponte, mas sim diretamente no corpo, visando um melhor aproveitamento dos graves.
7. **Corpo** - Principal responsável pelo timbre do instrumento. Assim como no violão existe a caixa acústica, o corpo do contrabaixo é quem vibra, dando sustentação e grave necessário ao baixo. É no corpo que se fixam as cordas, o braço e a parte elétrica. O peso do corpo influencia também no equilíbrio do baixo e no conforto para o instrumentista.
8. **Mão ou Paleta** - Além de servir para fixação das tarrachas, tem muita influência no equilíbrio do instrumento. Experimente tocar num baixo com paleta e num sem (como Factor, Steinberg) e sinta a diferença!

9. **Braço** - Parte fundamental do instrumento, deve ser firme o suficiente e de madeira estável (ou seja, com a variação do tempo ela não empena facilmente). Requer cuidados quanto ao uso do tensor, que é interno ao braço. Sempre que se trocar as cordas, checar se a curvatura do braço é aceitável, e se necessário, atuar suavemente no tensor.

Agora que você já está íntimo do seu baixo, veja como escolher a marca de baixo que te convém melhor de acordo com o seu orçamento e o som que você quer realizar.